

Comissão Social de Freguesia de Alvalade

Ata n.º 6

Ao trigésimo primeiro dia do mês de março do ano de dois mil e dezassete reuniu, pelas dezoito horas, no auditório F da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, sita na Avenida Professor Gama Pinto, a Comissão Social de Freguesia de Alvalade (CSFA), presidida pela Vogal Dr.ª Rosa Lourenço, do Pelouro da Ação Social e Habitação, Saúde e Igualdade, em substituição do Presidente, Dr. André Moz Caldas.

Estiveram presentes, os representantes de entidades e as pessoas individuais constantes na lista de presenças que se encontra no Anexo I, que faz parte integrante da presente ata.

A sessão teve a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um - Apreciação e votação da ata referente à V Sessão Plenária;

Ponto dois - Novas Adesões;

Ponto três – Ponto de situação dos Grupos de Trabalho da CSFA

Ponto quatro – Discussão do Relatório Final da CSFA

Ponto Cinco – Outros Assuntos

Sessão de Abertura:

A Vogal deu início à VI Sessão Plenária da CSFA às dezoito horas e quinze minutos, dando as boas vindas a todos e a todas, agradecendo a participação ativa do Núcleo Executivo, agradeceu ao Presidente da Associação de Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (AEFFUL), Miguel Santos e aos membros do Executivo da Junta de Freguesia de Alvalade (JFA) presentes na sessão.

Deu nota aos presentes que à data de 31 de março se comemorava o Dia Nacional do Doente de Acidente Vascular Cerebral (AVC) e passou a palavra ao Presidente da AEFFUL, Miguel Santos, louvando o facto da AEFFUL ter incluído a CSFA como uma das prioridades do seu plano de atividades para 2017.

Comissão Social de Freguesia de Alvalade

Miguel Santos agradeceu as palavras da Vogal Dra. Rosa Lourenço e, no âmbito da celebração do Dia Nacional do Doente de AVC, lembrou que o AVC continua a ser uma das principais causas de mortalidade em Portugal e que o AVC é potenciado por maus hábitos alimentares e estilos de vida pouco saudáveis. Essas variáveis fazem com que a taxa de mortalidade em Portugal por este tipo de doença seja superior à média da União Europeia, sendo o número de anos de vida perdidos em casos de morte, entre doze e treze anos.

Elencou como principais fatores de risco: Sal, gordura, sedentarismo, colesterol elevado, obesidade, stress e tabagismo. A propensão de risco de AVC aumenta com o avançar da idade, é mais elevado no sexo masculino.

Relativamente a estratégias de prevenção, Miguel Santos referiu a opção por uma vida saudável e ativa como a variável mais importante. Por fim, afirmou ser importante continuar a consciencializar a população para esta problemática.

Após as notas iniciais, a Vogal fez a leitura da ordem de trabalhos. Seguidamente deu-se início à ordem de trabalhos.

Ponto um - Apreciação e votação da Ata referente à V Sessão Plenária:

Tendo sido disponibilizada a ata da V Sessão Plenária da CSFA através de correio eletrónico a dezasseis de março de dois mil e dezassete, a mesma foi aprovada por unanimidade.

Ponto dois - Novas Adesões

A Dra. Madalena Antunes e Dra. Isabel Lopes, membros integrantes do Núcleo Executivo, prosseguiram a ordem de trabalhos e deram a palavra a cada um dos representantes das entidades propostas a adesão à CSFA, sendo que as mesmas fizeram uma breve apresentação da missão e dos objetivos que prosseguem, bem como manifestaram a intenção em integrar esta comissão.

As entidades propostas a adesão foram as seguintes: Residência Sénior Alvalade; Clínica Dentária Smile Up; Associação Adventista para o Desenvolvimento, Recursos e Assistência (ADRA) - Delegação de Alvalade; Agrupamento de Escuteiros 50 de São João de Brito CNE. Foi ainda proposta a adesão de Ana Almeida enquanto pessoa individual. Colocou-se à votação

Comissão Social de Freguesia de Alvalade

pelo plenário a adesão das referidas entidades e pessoa individual, tendo pelo plenário, sido aprovadas por unanimidade.

Ponto três - Ponto de situação dos Grupos de Trabalho da CSFA

Neste ponto, a Vogal Dra. Rosa Lourenço começou por identificar os seis Grupos de Trabalho (GT's) da CSFA e faz um breve resumo do trabalho desenvolvido nos últimos encontros decorridos entre dois e nove de março de 2017.

O primeiro ponto das reuniões dos GT's foi a apresentação e reflexão sobre a Plataforma Online para a CSFA.

A Vogal informou os presentes de que a ideia da plataforma surgiu das conclusões retiradas dos workshops que ocorreram no âmbito da construção do Diagnóstico Social de Freguesia, tendo sido identificado como um dos principais problemas, transversal a todos os grupos de trabalho, a dificuldade de articulação e comunicação interna, bem como, dificuldade de comunicação com o exterior.

A plataforma teria como objetivos específicos:

- Proporcionar um conhecimento mais aprofundado sobre as entidades parceiras que integram a Comissão Social de Freguesia de Alvalade;
- Desenvolver um sentimento de pertença motivando o envolvimento nas ações conjuntas a realizar;
- Facilitar o acesso rápido à informação e comunicação intra e inter-institucional;
- Rentabilizar os recursos existentes das entidades parceiras;
- Monitorizar e avaliar o desenvolvimento das ações conjuntas, responsabilizando as entidades parceiras na concretização dos projetos.

A ideia seria num futuro, que a plataforma pudesse possibilitar ferramentas tais como:

Chat intra-institucional; espaço de memória institucional; agenda eletrónica e em rede de atividades a realizar; banco de trocas de produtos e serviços; georreferenciação institucional; espaço para divulgação de projetos que procuram financiamento e onde as empresas que

Comissão Social de Freguesia de Alvalade

queiram apoiar esses mesmos projetos, no âmbito da responsabilidade social, possam encontra-los (crowdfunding).

Esta proposta foi apresentada nas reuniões nos 6 GT's, tendo sido recolhidas diversas contribuições feitas por parte dos representantes das entidades. Naquele momento a JFA estava a organizar e sistematizar as contribuições recebidas para futuramente, o Núcleo Executivo avaliar quais os próximos passos.

Em seguida, a Vogal Dra. Rosa Lourenço elencou os principais pontos discutidos em cada um dos GT's, sendo que relativamente ao GT 1: Acessibilidade, Cidadania e Segurança, informou que o grupo reuniu no dia 2 de março e propôs-se realizar uma ação no terreno no formato de peddy paper, com um grupo heterogéneo, composto por utentes das instituições da CSFA (por ex. utentes do CED António Aurélio da Costa Ferreira, dos Centros Sociais, da Associação Humanidades), visitando antigos percursos pedonais, identificando as especificidades histórico/culturais, e aproveitando para identificar problemas nas áreas da mobilidade e segurança. Os serviços da Câmara Municipal de Lisboa (CML) seriam também convidados a participar, dado que parte significativa das questões poderão ser da sua competência. Estiveram presentes 10 entidades e ficou marcada uma reunião de preparação da atividade para dia 03 de abril, estando agendada a sua realização para um dia da semana de 17 a 21 de abril.

O GT 2: Cultura, Educação e Desporto reuniu dia 03 de março tendo surgido desta reunião a proposta de aplicar o conceito do Projeto "Memórias das Avenidas" à freguesia de Alvalade. O projeto apela à participação de todos na construção da história das Avenidas Novas, e tem uma forte vertente terapêutica, nomeadamente junto de pessoas isoladas. O projeto visa reunir as memórias de quem vive estes bairros, ruas e casas de Lisboa. As pessoas são convidadas a partilhar fotos, postais e cartas, bem como relatar as suas experiências, a sua história de vida.

Quanto ao GT3: Direitos Humanos, que reuniu dia 3 de março, ficou definido que o grupo irá continuar a promover e dinamizar os Workshops de cidadania a partir de três grandes áreas: Literacia financeira; literacia jurídica e participação cívica com utentes das entidades que participam do GT pelo menos até outubro de 2017. No âmbito no projeto sobre cidadania,

Comissão Social de Freguesia de Alvalade

ficou prevista a elaboração de folhetos com informações referentes às três áreas acima mencionadas. Discutiu-se a pertinência do envolvimento das entidades na elaboração de um Projeto Bip-Zip para o Bairro São João de Brito. Estiveram presentes 7 entidades e o próximo workshop ficou agendado para o dia 12 de abril na Fundação Cidade de Lisboa;

As entidades presentes no GT 4: Idade Maior, reuniram no dia 8 de março e centraram-se em torno da discussão do principal problema identificado no workshop: o isolamento da população de idade maior. Foi unânime entre todos os atores que o isolamento é um problema que afeta cada vez mais pessoas de idade maior e que as respostas tradicionais não são suficientes, ora porque não conseguem chegar a toda a gente, ora porque as entidades não estão dotadas de respostas suficientemente diversificadas para atender à complexidade de determinadas situações. Estiveram presentes 14 entidades e a próxima reunião do Grupo de Trabalho ficou marcada para o dia 6 de abril.

O GT 5: Infância e Juventude reuniu dia 09 de março. No seguimento da discussão dos resultados do Workshop foi realçado o facto de muitos jovens se encontrarem numa situação de risco de abandono escolar, muitas vezes decorrente de fragilidades no relacionamento familiar, de falta de bons exemplos e referências. Ficou como sugestão a aproximação a alguns grupos informais de jovens (p. e. os escuteiros) e a conceção de um projeto de competências pessoais e sociais, envolvendo as entidades da CSFA. Estiveram presentes 13 entidades e a próxima reunião do GT ficou marcada para o dia 5 de abril.

O GT 6: Saúde reuniu dia 03 de março, tendo saído como proposta da reunião a necessidade de auscultar as entidades no sentido de saber se estariam dispostas a acolher em regime de voluntariado pessoas com doença mental. Um dos exemplos dado foi a Horta Vertical dos Coruchéus, uma iniciativa das Galerias Municipais da EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural de Lisboa. Outra proposta foi a conceção de Workshops com utentes na área de saúde mental no sentido de descobrir quais as suas expectativas, o que gostariam de ver concretizado naquela área, o que os ajudaria. O grupo identificou ainda a necessidade de existir uma dinamização de ações de informação, sensibilização e formação sobre o cheque-dentista, quer para os técnicos das entidades quer para a população. Estiveram presentes 7 entidades e tendo ficado marcada nova reunião para dia 06 de abril.

Comissão Social de Freguesia de Alvalade

A Vogal, Dra. Rosa Lourenço agradeceu a todas as entidades que se envolveram no trabalho dos grupos, e convidou todas aquelas que ainda não o fizeram, a se envolverem nas próximas reuniões. De seguida passou a palavra ao Dr. Fernando Pinto, membro integrante do Núcleo Executivo.

Ponto quatro – Discussão do Relatório Final da CSFA

O Dr. Fernando Pinto começou por afirmar que estaríamos próximos da conclusão dos trabalhos de construção do Diagnóstico Social de Freguesia, e essas eram sem dúvida excelentes notícias. Comunicou aos presentes que o Diagnóstico Social é uma ferramenta que todos os atores do território aguardam com muita expectativa, e que será com certeza um meio importantíssimo para um conhecimento mais aprofundado da freguesia de Alvalade. O documento final, a ser entregue no dia 3 de abril, será ainda submetido à apreciação das entidades parceiras antes da publicação. Por fim, apresentou um breve resumo sobre as várias etapas cumpridas ao longo do processo. Seguidamente passou a palavra à Dra. Cinzia Scano, consultora da Logframe.

Com a palavra, a Dra. Cinzia começou por explicitar quais os objetivos de um Diagnóstico Social e quais os resultados esperados. Seguidamente apresentou a metodologia de trabalho, os pressupostos nos quais tem assentado a construção do Diagnóstico e as seis principais fases do trabalho (1. Elaboração do plano de trabalho; 2. Análise documental; 3. Recolha de informação junto das instituições; 4. Recolha de informação junto da população; 5. Elaboração do relatório final e intercalar; 6. Elaboração do Diagnóstico Social).

Apresentou por fim alguns resultados preliminares em cada uma das 6 áreas prioritárias identificadas: 1. Crianças, jovens e família; 2. Idade Maior; 3. Saúde, 4. Acessibilidade e Segurança; 5. Emprego; 6. Inclusão Social. Após terminada a apresentação, colocou-se à disposição de todos para o esclarecimento de questões.

Dr. Fernando Pinto agradeceu a apresentação da Dra. Cinzia e agradeceu também à JFA e ao Executivo da JFA, o investimento quem tem sido feito no Diagnóstico Social de Freguesia. Por fim, deu nota aos presentes que a chegada do documento final estaria para breve.

Comissão Social de Freguesia de Alvalade

Ponto cinco – Outros Assuntos

A Vogal, Dra. Rosa Lourenço informou os presentes de que a Dra. Isabel Paixão já não compunha o Núcleo Executivo da CSFA, e que a sua saída se devia a motivos profissionais. Agradeceu de seguida todo o trabalho desenvolvido, enaltecendo toda a competência profissional, envolvimento e disponibilidade da Dra. Isabel Paixão durante o período em que compôs o Núcleo Executivo da CSFA. Transmitiu ainda que na próxima sessão plenária será eleito um novo membro para compor o Núcleo Executivo, desafiando nesse sentido, as entidades a candidatarem-se.

Seguidamente deu a palavra aos representantes das entidades presentes na sessão.

Catarina Damasceno deu nota que dia 8 de abril se celebra o segundo aniversário da ReFood, e convidou a todos para o almoço de comemoração.

João Alpuim Botelho, diretor do Museu Bordalo Pinheiro, convidou todas as entidades para visitarem as exposições e participarem das atividades do Museu.

Dr. José Ferreira, membro do Executivo da JFA informou que, no âmbito da apresentação da Dra. Cinzia, o problema da “Falta de espaços/tempo para debater ideias e contruir em conjunto (envolvimento político/cidadania)” identificado na área das Crianças, Jovens e Família, já havia sido identificado pelo executivo da JFA. O Centro Cívico, a ser inaugurado no dia 25 de abril de 2017, surge com o intuito de dar resposta à falta de espaços físicos para coletividades, grupos informais, associações e /ou outras entidades da freguesia. No Centro Cívico estarão disponíveis diversas salas, cacifos e outros espaços para atividades coletivas.

Relativamente à questão do “estacionamento abusivo”, problema identificado na área de Acessibilidade e Segurança, o Dr. José Ferreira afirmou que é uma questão que tem merecido a atenção do Executivo da JFA e têm-se feito todos os esforços possíveis para minimizar o impacto desse problema. Deu nota que no dia anterior (30-3-2017) decorreu uma sessão pública para o esclarecimento de questões relacionadas com o tema.

A Dra. Isabel Lopes, membro do Núcleo Executivo da CSFA informou os presentes que a Associação Humanidades entrou em contato com a Associação Portuguesa de Mulheres

Comissão Social de Freguesia de Alvalade

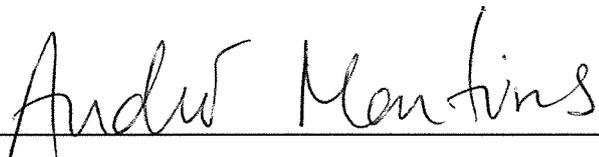
Juristas com o objetivo de ser elaborada uma proposta legislativa de diferenciação positiva para jovens em situação de maternidade e gravidez precoce e em geral para jovens em situações de vulnerabilidade, impeditivas do seu acesso a recursos e do exercício de direitos e deveres de cidadania. Nesse sentido, a Dra. Isabel Lopes deixou o desafio a todas as instituições que também encontrem problemas/lacunas jurídicas e legislativas nessas áreas, que encaminhem para a Associação Humanidades.

A propósito do dia do doente de AVC, um dos membros da AEUFFUL presentes na sessão, convidou a todos os presentes para participarem nos diversos rastreios que vão ocorrer na primeira semana de maio nas instalações da faculdade.

Sessão de Encerramento:

Finda a ordem de trabalhos, a Vogal agradeceu a presença de todas e de todos, reforçando a importância do envolvimento das entidades e pessoas para a prossecução do trabalho em prol da freguesia de Alvalade de forma inovadora, empreendedora e solidária.

Para constar, da reunião, se lavrou a presente ata que será enviada a todos os parceiros e apreciada e votada na VII Sessão Plenária da CSFA e por mim vai ser assinada, André Filipe Lopes Martins, que a secretariei.



André Filipe Lopes Martins